

ECONOMIA

Construtoras abrem vagas

FERNANDO RIBEIRO/AT

Crescimento das empresas em 2004 e surgimento de novas obras ampliaram mercado de trabalho no setor de construção

FÁTIMA PITTELLA

As empresas de construção civil estão ampliando suas ofertas de vagas. De olho no aquecimento do mercado imobiliário, que registrou um aumento de 16% em 2004 no número de unidades em construção na Grande Vitória, as empresas preparam seus lançamentos e planejam contratar mais de 700 funcionários ao longo do ano.

A Morar, por exemplo, cresceu 30% em 2004 e pretende repetir o índice este ano. Para dar conta da produção, a empresa vai contratar mais funcionários.

“Vamos aumentar o número de contratados para fazer frente a esse crescimento. Pretendemos aumentar a contratação de 200 para 260 pessoas ao longo do ano”, informou o proprietário da Morar, Rodrigo Gomes.

Os interessados em trabalhar no canteiro de obras da Morar devem procurar a obra Aldeia dos Marabás, na avenida Norte Sul, em Laranjeiras, Serra, próximo à avenida Central.

A empresa está contratando pedreiros, ajudantes e carpinteiros, mas também há oportunidades para engenheiros e estagiário de engenharia.

Entre os diversos empreendimentos da construtora para este ano, a Morar destaca o Edifício

Abaeté, em Jardim da Penha, Vitória, que será lançado ainda este mês, com 48 apartamentos de três quartos.

Com a meta de lançar 11 empreendimentos no Estado este ano, a Metron aposta num crescimento de 100% em 2005 no número de lançamentos, e de 40% nas vendas.

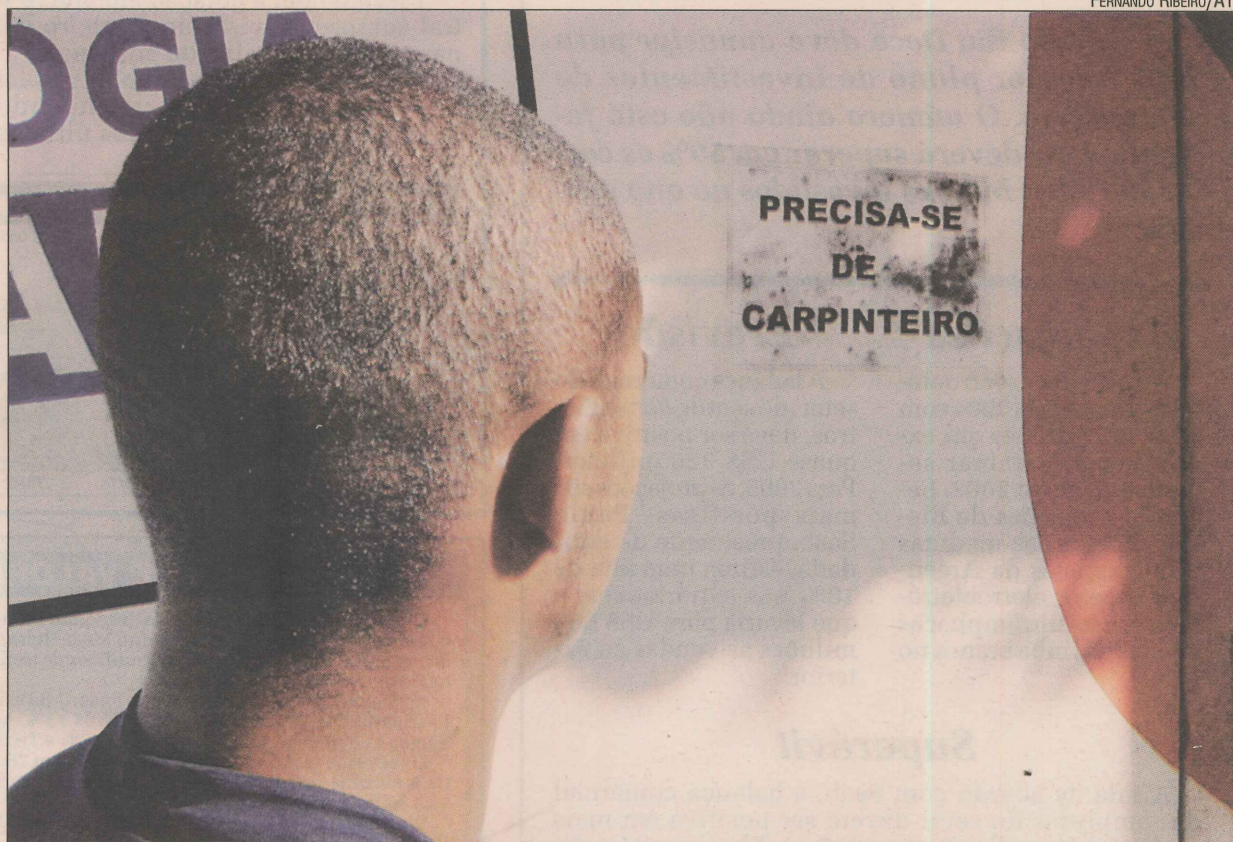
Para o gestor comercial da empresa, Ary de Moraes, este ano os imóveis vão se valorizar em 30%, se comparado aos números de 2004, e isso se reflete na contratação.

Atualmente, a Metron emprega cerca de 1,5 mil funcionários. “Com este aumento de empreendimentos, pretendemos contratar mais 600 pessoas na construção civil”, informou Moraes.

Um dos destaques da empresa este ano é o lançamento do Edifício Pedra Azul, em Bento Ferreira, Vitória, com 44 apartamentos de dois quartos com suíte.

A Pointer também acena para um crescimento de 30% nas vendas. A empresa conta hoje com três unidades em funcionamento e vai inaugurar mais uma em Jardim Camburi, no dia 15 de fevereiro.

Além disso, a empresa pretende abrir mais duas lojas em Vila Velha e uma no centro de Vitória este ano. Deverão ser contratados mais 12 recepcionistas e auxiliares administrativos e 30 corretores.



As empresas estão anunciando contratações por causa do fortalecimento do mercado

Estágios com 273 vagas em hotéis

O Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (Fohb) está oferecendo, por meio do seu Programa de Estágios Unificados, 273 vagas para estudantes de hotelaria e turismo em suas 17 redes hoteleiras associadas, que envolvem cinco cidades: Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

Podem participar escolas com cursos de turismo ou hotelaria reconhecidos pelo MEC há pelo menos cinco anos.

Toda comunicação do programa de estágios será feita pelo site da Fohb (www.fohb.com.br), onde as instituições de

ensino interessadas podem se inscrever e os alunos selecionados terão informações sobre as redes hoteleiras.

O programa conta com a participação do grupo de Recursos Humanos e Relacionamento com Universidades formado por Dináurea Cheffins, vice-presidente de Recursos Humanos da Atlântica Hotels; Carlos Fabbris, diretor de Recursos Humanos do Grupo Posadas; Mauro Kaluf, diretor de Operações da Hotelaria Brasil; e Sálvio Cristófar, diretor de Recursos Humanos da Accor Hotels.

O estágio terá uma supervi-

são da Fohb e será dividido em duas etapas: 60% dele será vocacional, ou seja, voltado para a função em que o aluno deseja trabalhar depois de formado, e 40% rotativo, para que ele tenha uma visão de conjunto das múltiplas atividades de um hotel.

A remuneração será de um salário mínimo e a duração do estágio dependerá da escola, normalmente variando entre 250 e 350 horas. Ao se inscrever, o aluno deve fazer opção por duas marcas hoteleiras, na ordem de sua preferência e desde que tenham hotéis na cidade onde mora.

SAIBA MAIS

Confira algumas empresas de construção civil que vão contratar este ano. As oportunidades dizem respeito a obras que serão desenvolvidas ao longo de 2005.

LORENGE

- **Vagas:** 60
- **Cargos:** Pedreiro, carpinteiro e ajudante de obras
- **Como se candidatar:** O interessado deve se apresentar numa das obras da construtora, na Praia do Canto

MORAR

- **Vagas:** 60
- **Cargos:** Pedreiro, carpinteiro e ajudante de obras
- **Como se candidatar:** Quem quiser trabalhar na empresa deve procurar a obra Aldeia dos Marabás, na avenida Norte Sul, em Laranjeiras, Serra, próximo à avenida Central
- **Vagas:** 2
- **Cargos:** Engenheiro civil e estagiário de engenharia
- **Como se candidatar:** Devem procurar

o escritório central da Morar, no Edifício Palácio do Café, sala 204, Enseada do Suá, Vitória

POINTER

- **Vagas:** 42
- **Cargos:** Recepcionistas, corretores e auxiliares administrativos
- **Como se candidatar:** Os interessados devem acessar o site www.pointerimoveis.com.br e se cadastrar, ou enviar currículo para rua Joaquim Lyrio, 76, Praia do Canto, CEP 29.055-460, Vitória

METRON

- **Vagas:** 600
- **Cargos:** Pedreiro, carpinteiro e ajudante de obras
- **Como se candidatar:** Quem quiser se candidatar deve se cadastrar num dos canteiros de obras da empresa

Fonte: Empresas citadas.

Caminhoneiro ganha prazo até 1º de março para registro

SÃO PAULO – A autarquia federal Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) decidiu adiar de janeiro para 1º de março o início da fiscalização punitiva do Registro Nacional dos Transportadores Rodoviários de Carga, documento já apelidado de “registro do caminhoneiro”.

A ANTT informou que a decisão é por causa do grande volume de processos recebi-

dos em dezembro. Segundo a agência, isso provocou o congestionamento do sistema de processamento de dados.

Com isso, os caminhoneiros estão com dificuldade para obter o registro em todas as regiões do País. A fiscalização nas estradas já começou, mas é apenas educativa. A partir de março, haverá multa de até R\$ 500 para o transportador que não tiver o registro.

A emissão do certificado é gratuita. As entidades do setor e os postos do Serviço Social do Transporte (Sest/Senat) estão credenciados a receber o formulário, que pode ser obtido no site da ANTT (www.antt.gov.br).

O governo federal iniciou em junho o cadastramento das cerca de 50 mil transportadoras rodoviárias do País e de aproximadamente 500 mil caminhoneiros autônomos.

Empréstimo para Aposentados e Pensionistas do INSS em até 48 meses.

Ligue agora. É grátis!

0800 81 5280

